



Bancos Angolanos

Sector Bancário Mantém Resiliência no 1º Sem. 2022

Research

Outubro 2022

Actividade no sector petrolífero está a recuperar em 2022

A actividade económica em Angola melhorou no primeiro semestre de 2022 em relação ao ano anterior. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o crescimento real do PIB atingiu 3,2% no período, o que compara com uma taxa de crescimento mais modesta de 1,1% em 2021. Esta evolução mais favorável deveu-se a uma recuperação da indústria petrolífera (2,2%), sobretudo após uma contração em cada um dos últimos seis anos (2016-21), e ao crescimento continuado no sector não petrolífero (3,5%). Reflectiu igualmente uma melhoria das condições de liquidez no mercado cambial, bem como os efeitos favoráveis das restrições mais baixas relacionadas com a pandemia. Dito isto, a actividade no sector não-petrolífero abrandou face a 2021 na sequência de uma contração no sector do retalho (-1,2%) e serviços financeiros (-27,9%). Globalmente, o sector petrolífero representou 27,0% do PIB total no primeiro semestre de 2022, o que é praticamente o mesmo valor que no período homólogo.

Banca

Tiago Bossa Dionísio

(+351) 964 643 530

tiago.dionisio@eaglestone.eu

A inflação está numa trajectória descendente

Os últimos dados do INE mostram também que a inflação anual está a desacelerar em 2022 e que parece estar bem encaminhada para atingir a previsão do BNA de uma taxa de inflação inferior a 18% até ao final do ano. Os preços no consumidor subiram 18,2% em Setembro, o que compara com 27,0% em Dezembro 2021. Esta evolução tem sido graças à subida mais moderada do custo de (1) alimentos e bebidas não-alcoólicas, (2) hotéis, cafés e restaurantes e (3) lazer e cultura. A trajectória descendente da taxa de inflação permitiu ao banco central baixar a sua taxa de juro de referência em 50 pb para 19,5% na sua última reunião de Setembro e poderá levar a novos cortes nas taxas de juro num futuro próximo.

O kwanza apreciou-se no primeiro semestre de 2022

O Brent manteve-se acima dos 100 dólares durante boa parte do primeiro semestre de 2022, apoiando o sector externo Angolano e proporcionando mais liquidez cambial ao mercado doméstico. Isto permitiu que a taxa de câmbio do kwanza continuasse a apreciar e a atingir 428,2 AKZ/US\$ no final de Junho 2022 face a 560 AKZ/US\$ em Dezembro 2021, o que representa uma apreciação de cerca de 30%. Esta evolução mais estável do kwanza também ajudou a conter a inflação, uma vez que Angola continua a importar uma parte significativa dos bens consumidos.

O lucro líquido do sector bancário continua a crescer

As contas do semestre disponibilizadas pelos bancos Angolanos mostraram que o seu resultado líquido global continuou a melhorar no primeiro semestre de 2022 face ao ano anterior. Em particular, o resultado líquido total destes 21 bancos aumentou 36,6% para 258,157 milhões de AKZ no período. Os seus dados do balanço também mostraram que o total dos activos atingiu 13,375 mil milhões de AKZ (-4,9%), enquanto os empréstimos líquidos mantiveram-se quase inalterados em 2,789 mil milhões de AKZ (0,9%) e os depósitos caíram 5,7% para 10,013 mil milhões de AKZ. Isto significa que o rácio de empréstimos sobre depósitos situou-se nos 27,9% em Junho 2022, quase o mesmo nível de 27,6% em Dezembro 2021. Entretanto, os dados divulgados pelo BNA mostraram que o rácio total de solvabilidade do sector situou-se nos 20,49% em Junho. Este valor compara com 24,24% em Dezembro 2021 e 18,37% em Junho 2021. Além disso, o rácio de incumprimento do crédito (NPL) manteve-se relativamente estável nos 19,37% (face a 19,46% em Dezembro 2021 e 18,22% em Junho 2021).

O ano de 2022 tem visto desenvolvimentos importantes para o sector bancário Angolano. Em primeiro lugar, o BNA aprovou a criação do Fundo de Resolução do sector bancário que consta do Decreto Presidencial N: 111/22 de Maio. Este fundo de resolução incluirá contribuições do sector bancário e do Estado Angolano e visa assegurar a estabilidade de todo o sistema financeiro e, assim, reforçar a confiança no sector bancário.

O BNA aprovou o Fundo de Resolução do Sector Bancário

Em segundo lugar, o Banco Económico é agora totalmente detido por investidores privados, nomeadamente pelo Económico – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular. Trata-se de uma entidade que está sob a supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e que alegadamente inclui 40 depositantes do Banco Económico que aderiram ao acordo que permite utilizar 65% dos seus depósitos para recapitalizar o banco, criado na sequência da falência do Banco Espírito Santo Angola (BESA) em 2014. Este plano de recapitalização permitirá ao Banco Económico cumprir novamente os rácios de solvabilidade em linha com as exigências regulamentares.

Banco Económico passou a ser integralmente detido por investidores privados

Em terceiro lugar, o BNA retirou recentemente a licença bancária ao Banco Prestígio, alegando que o banco violou repetidamente os requisitos prudenciais. Estes requisitos incluem a manutenção dos fundos próprios regulamentares e rácios de fundos próprios abaixo do mínimo legal, a ineficácia na implementação das medidas de intervenção corretiva determinadas pelo banco central, a indisponibilidade dos acionistas e a inexistência de soluções credíveis para a recapitalização do banco. Após esta decisão do BNA, o sector bancário Angolano passou a incluir 24 bancos.

O BNA retirou a licença bancária ao Banco Prestígio

Em quarto lugar, o BNA aprovou os nomes propostos pelo Banco de Poupança e Crédito (BPC) para fazerem parte do seu novo Conselho de Administração. Cláudio Pinheiro será o novo Presidente do Conselho de Administração (PCA), enquanto Luzolo de Carvalho será o novo Presidente da Comissão Executiva (PCE). Estes dois nomes não são novos para o BPC, uma vez que ambos desempenhavam as funções de administradores executivos.

O BNA aprovou o nome dos dois novos dirigentes do BPC

Entretanto, o BNA também continuou a introduzir legislação regulamentar relevante em 2022. O Instrutivo N: 03/2022, de 29 de Março diz respeito aos processos e metodologias dos testes de esforço que devem ser realizados pelas instituições financeiras em termos da salvaguarda de um nível de capital adequado e de gestão de risco. As instituições financeiras devem reportar a informação sobre os testes, numa base individual e consolidada, semestralmente e anualmente.

O Instrutivo N: 03/2022 define os processos e metodologias dos testes de esforço a serem realizados pelo sector bancário

O Aviso N: 10/2022, de 6 de Abril, estabelece os termos e as condições para a concessão de empréstimos ao sector real da economia. Estabelece também os requisitos mínimos em termos do número e montante destes empréstimos, bem como a forma como estes empréstimos são tratados para o cálculo das reservas obrigatórias no banco central. O presente Aviso estabelece que o custo total do empréstimo não deve ser superior a (1) 7,5% por ano nos créditos para o investimento e (2) 10,0% por ano nos créditos para a aquisição de matéria-prima, insumos e factoring.

O Aviso N: 10/2022 estabelece os termos e as condições para a concessão de empréstimos ao sector real da economia

O Aviso N: 17/2022, de 7 de Outubro, vê o banco central actualizar o capital social mínimo exigido das instituições financeiras para 15 mil milhões de AKZ (7,5 mil milhões de AKZ anteriormente). Os bancos que não cumprirem este requisito terão até 12 meses (a partir da data de entrada em vigor do presente Aviso) para cumprirem este novo requisito de capital social.

O Aviso N: 17/2022 vê o banco central actualizar o capital social mínimo exigido às instituições financeiras

O Instrutivo N: 12/2022, de 19 de Outubro, estabelece os limites prudenciais para os grandes riscos e a detenção de participações em empresas não financeiras. Este Instrutivo estabelece que os bancos não devem assumir grandes riscos perante uma contraparte ou um grupo de contrapartes entre si, cujo valor ultrapasse 25% dos seus fundos próprios de nível 1. Sempre que os grandes riscos respeitarem a detentores de participações qualificadas, ou o grupo de contrapartes ligadas entre si integrarem os mesmos accionistas, o limite fica reduzido para 10% dos fundos próprios de nível 1, excepto se o grande risco for sobre uma entidade. O somatório das 20 maiores exposições de grande risco não pode exceder 300% dos fundos próprios de nível 1. Os bancos que excedam os limites acima devem apresentar um plano de acção, no prazo de um mês, contemplando a sua regularização até seis meses. O excesso de exposição deve ser incluído nos Activos Ponderados pelo Risco (RWA) e ponderado por 1,250%.

O Instrutivo N: 12/2022 estabelece os limites prudenciais para os grandes riscos e a detenção de participações em empresas não financeiras

Em suma, as medidas e a legislação implementada até agora em 2022 são exemplos de como o BNA continua a ter uma abordagem mais interventiva na supervisão do sector bancário Angolano e na forma como está a adoptar as medidas necessárias para garantir a sua estabilidade de modo a reforçar a confiança no sector.

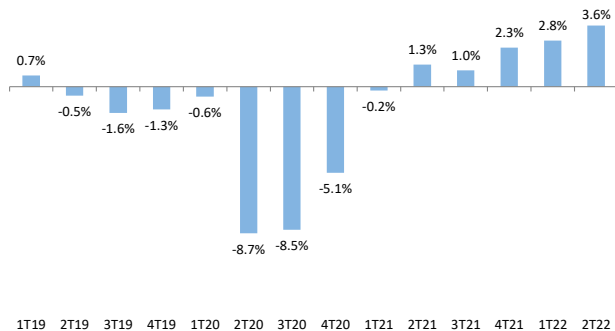
O BNA continua a adoptar medidas para garantir a estabilidade do sector bancário

ANEXO – RESULTADOS DOS BANCOS ANGOLANOS E DADOS MACRO

BANCOS ANGOLANOS	Activo				Crédito				Depósitos				Milhões de AKZ		
	Jun 21	Dez 21	Jun 22	% YoY	Jun 21	Dez 21	Jun 22	% YoY	Jun 21	Dez 21	Jun 22	% YoY	1S 21	1S 22	% YoY
Banco Angolano de Investimentos	3,118,151	3,039,249	2,934,590	-5.9%	366,369	356,920	340,558	-7.0%	2,746,344	2,525,618	2,459,867	-10.4%	28,552	47,803	67.4%
Banco Comercial Angolano	91,241	94,199	103,983	14.0%	7,082	7,642	7,443	5.1%	35,769	45,208	48,113	34.5%	689	879	27.5%
Banco de Comércio e Indústria	538,611	398,917	626,966	16.4%	48,026	52,379	53,461	11.3%	481,100	335,707	584,500	21.5%	-631	15,764	n.m.
Banco de Fomento Angola	2,817,851	2,632,275	2,418,644	-14.2%	318,196	352,959	382,531	20.2%	2,142,349	2,005,319	1,841,004	-14.1%	75,189	67,227	-10.6%
Banco Caixa Geral de Angola	757,191	740,163	695,740	-8.1%	152,707	167,932	159,734	-4.6%	660,322	610,761	573,703	-13.1%	10,926	18,217	66.7%
Banco Keve	142,583	331,292	435,636	205.5%	48,118	65,228	82,451	71.4%	105,812	243,879	352,723	233.3%	-4,356	5,561	n.m.
Banco BAI Micro Finanças	20,486	22,341	23,738	15.9%	744	531	513	-31.1%	10,648	11,202	12,703	19.3%	-517	-52	-89.9%
Banco BIC	2,050,839	1,997,040	1,807,123	-11.9%	649,455	585,166	554,983	-14.5%	1,344,856	1,301,873	1,199,472	-10.8%	16,430	55,041	235.0%
Banco Millennium Atlântico	1,879,436	1,714,018	1,533,149	-18.4%	466,076	440,985	432,842	-7.1%	1,548,524	1,422,950	1,312,404	-15.2%	477	1,516	217.6%
Banco de Negócios Intermacional	403,785	387,524	359,969	-10.9%	132,860	137,201	134,520	1.2%	324,717	281,490	264,301	-18.6%	230	2,849	1138.0%
Banco VTB África	226,940	198,475	98,082	-56.8%	20,081	19,162	19,744	-1.7%	181,480	164,548	72,908	-59.8%	2,780	2,649	-4.7%
Banco de Desenvolvimento de Angola	472,638	436,345	461,670	-2.3%	224,940	214,618	197,267	-12.3%	0	0	0	-	5,682	-20,417	n.m.
Finibanco Angola	132,629	129,411	124,119	-6.4%	21,088	26,051	24,398	-15.7%	95,258	88,492	85,648	-10.1%	1,431	1,009	-29.5%
Banco Comercial do Huambo	46,976	56,374	78,994	68.2%	1,329	2,100	1,997	50.3%	10,831	17,176	37,332	244.7%	3,814	3,272	-14.2%
Standard Bank Angola	895,037	968,274	1,064,289	18.9%	189,525	234,174	273,754	44.4%	672,654	678,258	779,818	15.9%	32,772	33,099	1.0%
Banco Valor	66,363	57,936	55,168	-16.9%	8,799	5,264	3,731	-57.6%	46,984	38,806	35,652	-24.1%	825	526	-36.3%
Standard Chartered Bank Angola	56,261	51,719	47,690	-15.2%	608	746	353	-41.9%	34,840	31,699	27,606	-20.8%	838	834	-0.4%
Banco Yetu	50,527	68,229	126,106	149.6%	3,957	11,054	15,740	297.8%	23,530	33,620	65,437	178.1%	3,613	10,383	187.4%
Banco de Investimento Rural	133,662	154,025	182,651	36.7%	47,141	48,304	51,652	9.6%	97,778	122,868	150,299	53.7%	6,031	4,522	-25.0%
Credisul - Banco de Crédito do Sul	115,489	130,888	161,346	39.7%	23,295	20,196	35,823	53.8%	50,236	76,172	106,148	111.3%	2,581	6,614	156.3%
Bank of China	52,837	48,808	35,079	-33.6%	34,525	25,223	15,737	-54.4%	2,803	3,522	3,399	21.2%	1,588	860	-45.9%
Total	14,069,534	13,657,504	13,374,733	-4.9%	2,764,920	2,773,835	2,789,232	0.9%	10,616,835	10,039,167	10,013,037	-5.7%	188,945	258,157	36.6%

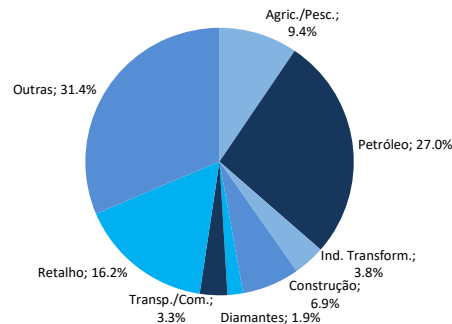
Fontes: Contas Semestrais e Eaglestone Securities.

CRESCIMENTO DO PIB REAL (VARIAÇÃO HOMÓLOGA)



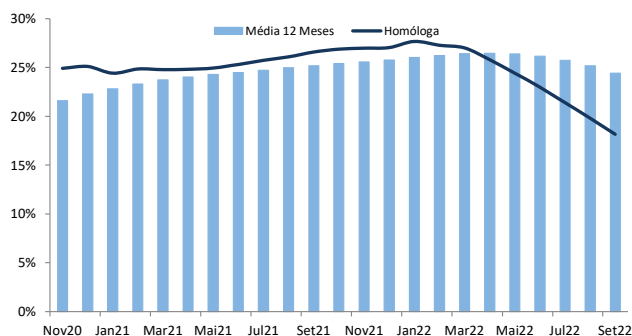
Fonte: INE.

ESTRUTURA DO PIB (1º SEMESTRE 2022)



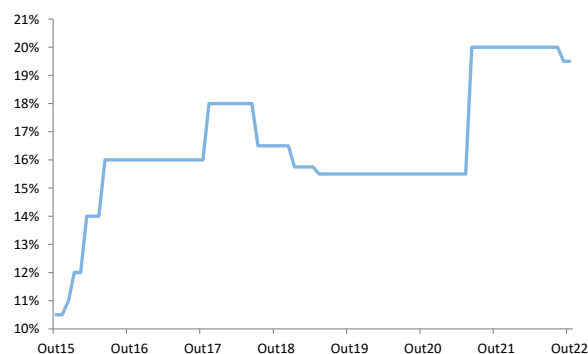
Fonte: INE.

INFLAÇÃO HOMÓLOGA E INFLAÇÃO MÉDIA (12 MESES)



Fonte: INE.

TAXA BNA



Fonte: BNA.

Disclaimer

This document has been prepared by Eaglestone Advisory Limited which is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority of the United Kingdom and its affiliates ("Eaglestone"), and is provided for information purposes only.

The information and opinions in this document are published for the assistance of the recipients, are for information purposes only, and have been compiled by Eaglestone in good faith using sources of public information considered reliable. Although all reasonable care has been taken to ensure that the information contained herein is not untrue or misleading we make no representation regarding its accuracy or completeness, it should not be relied upon as authoritative or definitive, and should not be taken into account in the exercise of judgments by any recipient. Accordingly, with the exception of information about Eaglestone, Eaglestone makes no representation as to the accuracy or completeness of such information.

This document does not have regard to specific investment objectives, financial situation and the particular needs of any specific recipient. Recipients should seek financial advice regarding the appropriateness of investment strategies discussed or recommended in this document and should understand that the statements regarding future prospects may not be realised. Unless otherwise stated, all views (including estimates, forecasts, assumptions or perspectives) herein contained are solely expression Eaglestone's research department.

This document must not be considered as an offer to sell or a solicitation to buy any investment instrument and distribution of this document does not oblige Eaglestone to enter into any transaction. Nothing in this document constitutes investment, legal, tax or accounting advice. The opinions expressed herein reflect Eaglestone's point of view as of the date of its publication and may be subject to change without prior notice

This document is intended for is made to and directed at (i) existing clients of Eaglestone and/or (ii) persons who would be classified as a professional client or eligible counterparty under the FCA Handbook of Rules and Guidance if taken on as clients by Eaglestone and/or (iii) persons who would come within Article 19 (investment professionals) or Article 49 (high net worth companies, trusts and associations) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotions) Order 2001 and/or (iv) persons to whom this communication could otherwise be lawfully made in the United Kingdom or by respective home jurisdictions regulators for non UK countries. None of the investments or investment services mentioned or described herein are available to "private customers" as defined by the rules of the Financial Conduct Authority ("FCA"). It should not be disclosed to retail clients (or equivalent) and should not be distributed to others or replicated without the consent of Eaglestone. Eaglestone name and the eagle logo are registered trademarks.

Additional information is available upon request.



AMSTERDAM - Herengracht 450-454 1017 CA - T: +31 20 240 31 60

CAPE TOWN - 22 Kildare Road Newlands 7700 - T: +27 21 674 0304

JOHANNESBURG -Unit 4, Upper Ground, Katherine & West 114 West Street, Sandton – T: +27 11 326 6644

LISBON - Av. da Liberdade, 105, 3rd Floor - T: +351 21 121 44 00

LONDON - 2 Portman Street T: +44 20 7038 6200

LUANDA - Rua Gamal Abdel Nasser, Loanda Towers, Torre B 20º Escritório 1, Ingombotas - T: +244 222 441 362

MAPUTO – Rua Lucas Elias Kumato No. 283 - T: +258 21 342 811

Disclosures

Eaglestone was founded in December 2011 with the aim to be a committed partner for the development of businesses located primarily in Sub-Saharan Africa and to support the development of renewable energy projects on a global basis.

The company has three business activities - financial advisory services, asset management and brokerage - and currently has offices in Amsterdam, Cape Town London, Lisbon, Luanda and Maputo

Eaglestone is committed to operating and behaving according to the highest standards of corporate governance. Its subsidiary in the United Kingdom is authorized and regulated by the Financial Conduct Authority.

Eaglestone operates with a clear vision and mission to act on behalf of and in the best interests of all its stakeholders, whether they are investors, employees or users of its services.

EAGLESTONE SECURITIES

Research

Tiago Bossa Dionísio

(+351) 964 643 530

tiago.dionisio@eaglestone.eu